

POLIMORFISMOS EM GENES ENVOLVIDOS EM RISCO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES CEREBRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HCPA

FERNANDA SPERB; FERNANDA SPERB, ANDRÉ CERUTTI FRANCISCATTO, MÁRCIA CHAVES, ÁPIO ANTUNES, URSULA MATTE, MARCO ANTÔNIO STEFANI

Malformações vasculares cerebrais são uma importante causa de derrame hemorrágico em adultos jovens. São lesões relativamente comuns que causam sério dano neurológico ou morte em uma significativa proporção de indivíduos atingidos. Recentemente, diferentes polimorfismos têm sido sugeridos como moduladores do fenótipo, em especial, do risco de hemorragia. O conhecimento do risco de hemorragia cerebral nesses pacientes permite a seleção de estratégias intervencionais para o tratamento da doença. Neste trabalho, avaliamos a variabilidade genotípica de 27 pacientes e 27 controles para os polimorfismos: -238G>A no fator de necrose tumoral α (TNF α), -511C>T e -31T>C na interleucina1 β (IL1 β). Para o polimorfismo -238G>A do TNF α os alelos encontrados foram 94%G e 6%A em pacientes e 96%G e 4%A em controles. Para o polimorfismo -511C>T da IL1 β foram encontrados 69%C e 31%T em pacientes, e 59%C e 41%T em controles. Para o polimorfismo -31T>C da IL1 β foram encontrados 59%T e 41%C em pacientes, e 63%T e 37%C em controles. Estes resultados preliminares serão complementados através da análise de um maior número de pacientes, bem como estudos de correlação entre o genótipo e o fenótipo clínico dos pacientes.